

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR)
- QUINQUÊNIO 2024 - 2028

CAMPUS LONDRINA

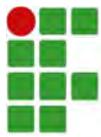
LONDRINA

JULHO 2023

SUMÁRIO

1	Planejamento e Desenvolvimento Institucional.....	5
1.1	<i>Perfil Institucional.....</i>	5
2	Objetivos Estratégicos (Perspectivas BSC).....	7
2.1	<i>Sociedade.....</i>	7
2.1.1	Qualificar a formação integral dos nossos estudantes	7
2.1.2	Fortalecer o comprometimento institucional com grupos sociais locais e regionais	8
2.1.3	Ampliar as ações de responsabilidade social	10
2.1.4	Ampliar a transferência de conhecimento e tecnologia conforme as necessidades da sociedade	10
2.1.5	Contribuir com o avanço social, tecnológico e cultural da região.....	11
2.2	<i>Processos Internos.....</i>	13
2.2.1	Aprimorar a integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação	13
2.2.2	Alicerçar a cultura de inovação e empreendedorismo como princípio educativo.....	14
2.2.3	Aprimorar as condições institucionais para melhoria dos conceitos dos cursos.....	16
2.2.4	Adequar e diversificar a oferta de cursos nas modalidades presenciais e a distância.....	18
2.2.5	Consolidar e ampliar as políticas de acesso, permanência e êxito dos estudantes.....	19
2.2.6	Preparar os estudantes para o mundo do trabalho	21
2.2.7	Fortalecer a internacionalização	22
2.2.8	Aprimorar os processos de comunicação institucional voltados à sociedade	24
2.3	<i>Conhecimento.....</i>	25
2.3.1	Capacitar continuamente os servidores.....	25
2.4	<i>Recursos.....</i>	26
2.4.1	Garantir a sustentabilidade financeira do IFPR.....	26
2.4.2	Consolidar a infraestrutura física do Campus	26
2.4.3	Consolidar a infraestrutura tecnológica e pedagógica das unidades do Campus Londrina.....	26
2.4.4	Consolidar e adequar a força de trabalho nos campi e reitoria.....	27
2.4.5	Ampliar o quadro de servidores do Campus Londrina.....	27
3	Políticas Acadêmicas.....	28
3.1	<i>Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas</i>	28
3.2	<i>Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes</i>	28
3.3	<i>Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico).....</i>	32
3.4	<i>Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)</i>	34
3.5	<i>Acompanhamento dos egressos.....</i>	35

3.6	<i>Perfil profissional do egresso</i>	36
4	Indicadores	37
4.1	<i>Indicadores de Ensino</i>	37
4.2	<i>Indicadores de Pesquisa</i>	38
4.3	<i>Indicadores de Internacionalização</i>	39
4.4	<i>INDICADORES DE INOVAÇÃO</i>	39
4.5	<i>4.5 Indicadores de Extensão</i>	40
5	Plano de Oferta de cursos	42
5.1	<i>Ofertas atuais presenciais e à distância</i>	42
5.1.1	Relação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados em 2023 - Modalidade Presencial ...	42
5.1.2	Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial	44
5.1.3	Relação dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados em 2023 - Modalidade Presencial	44
5.1.4	Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial	45
5.1.5	Relação dos Cursos de Pós-graduação lato sensu ofertados em 2023 - Modalidade Presencial	45
5.2	<i>Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância</i>	47
5.2.1	Cursos de Formação Inicial e Continuada	47
5.2.2	Cursos Técnicos Integrados - Modalidade Presencial	52
5.2.3	Cursos Técnicos Subsequentes - Modalidade Presencial	52
5.2.4	Planejamento Curso de Graduação - Modalidade Presencial	53
5.2.5	Pós-graduação lato sensu - Modalidade Presencial	54
5.2.6	Cursos PROEJA - Modalidade Presencial	54
6	Infraestrutura	55
6.1	<i>Infraestrutura física existente</i>	55
6.2	<i>Instalações a serem reformadas ou construídas</i>	63
6.3	<i>Biblioteca</i>	65
7	Gestão Institucional	68
7.1	<i>Estrutura organizacional do campus, órgãos colegiados, instâncias de decisão, organograma institucional e acadêmico da unidade</i>	68
7.2	<i>Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional</i>	69
7.3	<i>Auto avaliação institucional: relacionamento com a comunidade</i>	69
7.4	<i>Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados</i>	70



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Londrina

7.5	<i>Análise e ações a partir do relatório de auto avaliação</i>	<i>70</i>
8	Relacionamento com a comunidade	71
8.1	<i>Mídias sociais, e outras formas interação do Campus com a comunidade.....</i>	<i>71</i>

1 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 PERFIL INSTITUCIONAL

O Campus Londrina foi estabelecido por meio de um acordo entre a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e o município de Londrina. A UFPR recebeu a doação do prédio localizado no jardim Dom Bosco, na rua João XXIII n° 600, através da Lei Municipal 10.593, de 12 de dezembro de 2008. O acordo estipulava que a Unidade Profissionalizante na área de saúde da Escola Técnica da UFPR seria implantada no prazo de um ano.

A UFPR já havia autorizado a implantação do Instituto Federal do Paraná (IFPR) a partir da estrutura de sua Escola Técnica desde 19 de março de 2008. Portanto, o IFPR Campus Londrina inicialmente ofereceu cursos técnicos na área de saúde, como o Técnico em Massoterapia, Técnico em Prótese Odontológica e Técnico em Saúde Bucal com início de suas atividades pedagógicas com a aula inaugural acontecendo no dia 03 de maio de 2009. No mesmo ano, iniciaram as atividades do curso Técnico em Informática.

Já o Curso Técnico em Enfermagem abriu o processo seletivo separadamente dos outros cursos, em junho de 2010. Em 2011, ocorreu a mudança de status de “Campus avançado” para “Campus”.

No ano de 2012, foram ofertados o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Em 2015, iniciou as atividades dos cursos Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Ciências Biológicas.

Como forma de ampliar a verticalização das ações do ensino no IFPR - Campus Londrina, a unidade conta com cursos de pós-graduação - lato sensu - especialização em “Práticas Interdisciplinares para o Ensino de Ciências” e “Saúde Coletiva - Ênfase na Promoção da Saúde” Completando assim, os três eixos formativos hoje presentes no Campus:

- a. Eixo Ambiente e Saúde:
 - Técnico em Enfermagem;
 - Técnico em Massoterapia;
 - Técnico em Prótese Dentária;
 - Técnico em Saúde Bucal;

- Licenciatura em Ciências Biológicas;
 - Práticas Interdisciplinares para o Ensino de Ciências;
 - Saúde Coletiva - Ênfase na Promoção da Saúde.
- b. Eixo de Informação e Comunicação:
- Técnico em Informática;
 - Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
- c. Eixo de Produção Industrial:
- Técnico em Biotecnologia.

O Campus Londrina está distribuído em duas unidades:

- Unidade Centro - Rua João XXIII, nº 600, Jardim Dom Bosco e
- Unidade Norte - Avenida da Liberdade, nº 855, Carnascialli.

2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (PERSPECTIVAS BSC)

2.1 SOCIEDADE

2.1.1 Qualificar a formação integral dos nossos estudantes

O Campus Londrina, assume o compromisso de proporcionar uma formação integral de alta qualidade para seus estudantes, fundamentado na busca pelo pleno desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, socioemocionais e físicas, dentro de uma perspectiva holística de aprendizado.

Os pilares norteadores desse compromisso são os seguintes:

- a. Oferta de currículos abrangentes, que incluam as áreas de conhecimento relacionadas à formação profissional e tecnológica, bem como experiências que promovam a cidadania, a ciência, a cultura e a formação do cidadão;
- b. Garantia de um ambiente de ensino seguro, inclusivo, diversificado, ético e empático para todos os estudantes, independentemente de sua raça, etnia, gênero, orientação sexual, orientação religiosa ou condição física;
- c. Estímulo à participação em atividades extracurriculares dedicadas à prática esportiva, música, arte, dança, teatro, línguas estrangeiras modernas e outras manifestações culturais e socializadoras;
- d. Oferta de políticas afirmativas de auxílio e assistência estudantil, com prioridade para estudantes em situação de vulnerabilidade social;
- e. Promoção e oferta de programas e projetos de extensão, investigação científica e inovação tecnológica que envolvam os estudantes, por meio de editais e chamadas públicas;
- f. Incentivo à qualificação profissional dos servidores públicos, por meio de políticas previstas nas carreiras;
- g. Disponibilização de apoio pedagógico através de uma equipe multidisciplinar qualificada;

- h. Interação com a comunidade da cidade de Londrina e região, por meio da oferta de programas e projetos de extensão que envolvam os estudantes como protagonistas na melhoria da qualidade de vida da sociedade;
- i. Estímulo à compreensão e ao desenvolvimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Agenda 2030 Brasileira, através de sua integração com os programas e projetos de pesquisa, extensão e inovação, com o intuito de "ações para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade" (ODS - ONU).

2.1.2 Fortalecer o comprometimento institucional com grupos sociais locais e regionais

O Campus Londrina atualmente está distribuído em duas unidades. A Unidade Centro está presente desde o início da existência do Campus na cidade de Londrina, e mais recentemente, em agosto de 2022, foi inaugurada a Unidade Norte, localizada no bairro Carnascialli, região Norte de Londrina.

Ambas as unidades oferecem cursos e atuam em pesquisa, extensão e inovação, beneficiando a comunidade de Londrina e região por meio de parcerias com escolas, hospitais, CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, organizações não governamentais, governanças, entre outros.

A expansão das unidades em diferentes locais da cidade de também possibilita o aumento dos serviços oferecidos à comunidade local, especialmente para aqueles que não tiveram oportunidade ou foram excluídos do ambiente escolar.

O compromisso do IFPR é atender prioritariamente um público de trabalhadores e filhos de trabalhadores.

Para fortalecer o comprometimento do IFPR - Campus Londrina - com grupos sociais locais e regionais, serão adotadas as seguintes medidas:

- a. Mapeamento e Diálogo: Será criado um setor específico responsável por mapear, identificar e dialogar com novos grupos que ainda não estão entre os parceiros do Campus Londrina. Esse diálogo será contínuo para compreender as demandas e

possibilidades de atendimento por meio dos programas e projetos desenvolvidos pelos servidores do Campus;

- b. Ampliação de Programas e Projetos de Extensão: A oferta de programas e projetos de extensão será ampliada, levando em consideração as demandas da comunidade e a viabilidade de recursos humanos e financeiros do IFPR - Campus Londrina;
- c. Participação em Redes e Conselhos Locais: A participação em redes e conselhos locais será expandida. O IFPR - Campus Londrina já está presente em grupos organizados de governanças, redes de apoio em saúde e assistência social, conselhos locais, entre outros, o que permite identificar demandas e necessidades da comunidade;
- d. Escola Aberta à Comunidade: O Campus Londrina do IFPR continuará disponibilizando suas instalações para concursos públicos do estado e do município, reuniões de formação pedagógica do município, grupos de atendimento em saúde e assistência social, atividades e eventos de divulgação em saúde e bem-estar, entre outros. A disponibilidade de suas instalações será mantida, e novas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, científicas e tecnológicas, bem como eventos comunitários, serão promovidas de acordo com a perspectiva de formação e a capacidade de atendimento da instituição;
- e. Ações de Responsabilidade Social: O IFPR se engajará na realização de campanhas e ações de responsabilidade social, com o objetivo de auxiliar os grupos sociais mais vulneráveis da comunidade;
- f. Promoção da Arte e Cultura: A escola incentivará a valorização da cultura, promovendo atividades relacionadas à música, dança, teatro, artesanato, culinária e outras manifestações culturais que envolvam a comunidade local.

Com essas estratégias, o IFPR - Campus Londrina - reafirma seu compromisso com a comunidade, buscando oferecer um ensino de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região.

2.1.3 Ampliar as ações de responsabilidade social

As estratégias para a ampliação da responsabilidade social devem estar alinhadas à missão da Instituição Federal e contextualizadas de forma democrática e globalizada. Dessa forma, o *Campus* deverá promover ações institucionais com o intuito de:

- a. **Promover a inclusão social** através de projetos de extensão voltados para serviços de atendimento à comunidade através dos cursos dos Eixos de Saúde e Meio Ambiente. Essa ação possibilita o contato direto com a área profissional dos estudantes além de possibilitar atendimentos complementares alicerçados nos princípios éticos da Saúde Pública (*Justiça, Equidade, Responsabilidade*);
- b. **Realizar eventos culturais** destinados ao entorno social, articulando os conhecimentos curriculares e demandas pedagógicas com a difusão das diferentes manifestações artísticas. Peças de teatro, exposição de peças e telas provindas de projetos de pesquisa e shows de talento são exemplos pontuais de ações que promovam e defendam a cultura;
- c. **Sensibilizar e conscientizar a comunidade pelo desenvolvimento sustentável** através de ações extensionistas que estimulem o interesse e responsabilidade da comunidade pelo meio ambiente. Esse objetivo pode ser alcançado pelo envolvimento dos estudantes do Eixo de Meio Ambiente na realização do plantio de mudas de reflorestamento e/ou nativas, educação ambiental para gestão de resíduos sólidos e impactos do descarte incorreto de efluentes domésticos.

2.1.4 Ampliar a transferência de conhecimento e tecnologia conforme as necessidades da sociedade

Para ampliar a transferência de conhecimento e tecnologia conforme as necessidades da sociedade é fundamental a criação de um ambiente propício à inovação e o estreitamento de relações entre ICTs, setor privado, organizações não-governamentais e outras instituições externas. Tendo isso em mente, a Instituição deve desenvolver ações que possibilitem o(a):

- a. **Estabelecimento de convênios** com entidades externas visando o desenvolvimento de produtos ou serviços com aplicações. Essas parcerias, podendo apresentar contrapartida

financeira ou não, apresentam potencial tangível de resultar no desenvolvimento de patentes, desenhos industriais, registros de programas de computação, dentre outros.

- b. **Criação de ambientes especializados e cooperativos de inovação** por meio da intermediação *via* Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) entre Instituição, órgãos de fomento, empresas e sociedade. Essa promoção poderá ser realizada com a criação de incubadoras de empresas, parques e/ou polos tecnológicos que fomentem a evolução dos projetos de inovação de estudantes e servidores com potencial econômico;
- c. **Forrageamento de potenciais interessados**, em âmbito público ou privado, dos projetos de pesquisa e inovação que se encontram em desenvolvimento no *Campus*. Essa ação possibilitará a criação de uma ponte direta entre Instituição e receptor de tecnologia, propiciando o firmamento de licenciamentos e estimulando a criação de novos projetos de inovação dentro das necessidades da sociedade;
- d. **Realização de eventos de inovação** envolvendo estudantes, servidores e entidades interessadas de forma a criar um ambiente de partilhamento de problemas econômicos/sociais e soluções científicas. Workshops, *hackatons*, feiras de ciência, tecnologia e inovação, e desafios de empreendimentos são exemplos de ações institucionais que possibilitam a aproximação entre Instituição e sociedade, criando ambientes de diálogo e demonstração do potencial impacto dos projetos desenvolvidos/em desenvolvimento;
- e. **Promoção de inovações sociais** que abranjam soluções de problemas socioeconômicos, ambientais, educacionais através do envolvimento interdependente ou coletivo da Instituição nas esferas comunitárias, locais e regionais. Dentre as possibilidades estão a expansão de projetos de extensão e o estreitamento nas ações com o Plano Diretor Municipal; ações das quais amplificam a imagem da Instituição na sociedade e criam vertentes da aplicação de inovações bifocais.

2.1.5 Contribuir com o avanço social, tecnológico e cultural da região

A contribuição na consolidação dos arranjos produtivo, social e cultural das micro e macrorregiões onde os Institutos Federais estão inseridos se encontram como uma característica

fundamental dentro do seu processo de criação. Para alcançar tal meta, necessitamos promover ações institucionais que incluam o(a):

- a. **Diálogo com setores empresariais** de forma a possibilitar a inserção dos profissionais técnicos no mercado de trabalho local e regional. Essa promoção pode ser realizada através de contrapartidas entre Empresa/Instituto Federal na complementação da formação dos estudantes com ênfase em conhecimentos ou práticas necessárias para a atuação no setor. Essa proximidade representaria ganhos substanciais em diferentes esferas, onde:
 - I. as Empresas se beneficiam de mão-de-obra qualificada e direcionada;
 - II. a Instituição se beneficia do uso de equipamentos e/ou de ambientes acessíveis para o ensino prático ambientes acessíveis e/ou uso de equipamentos;
 - III. os estudantes encontram oportunidades palpáveis de inserção na área de sua formação.
- b. **Realização de mostras artísticas e eventos culturais** abertos à comunidade dentro das dependências do *Campus*. O Instituto Federal deve utilizar sua posição como mediador entre academia/cultura/sociedade para promover Mostras de Arte e Cultura desenvolvidas pelos estudantes, possibilitando dar o retorno à comunidade dos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidos. O Instituto também deve estabelecer parcerias com outros órgãos municipais (*e.g.*, Divisão de Artes Plásticas da UEL; Museu Histórico de Londrina; SESC Cadeião) e se tornar parte integrante de eventos culturais regionais (*e.g.*, Festival Internacional de Londrina);
- c. **Promoção de ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental** através de projetos de pesquisa, extensão e eventos que envolvam a comunidade interna e externa, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos de uso e preservação dos recursos naturais, atuando em consonância com os Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 da ONU - *Cidades e Comunidades Sustentáveis*. A criação e manutenção de hortas comunitárias, composteiras alimentadas com lixos orgânicos da comunidade interna e externa podem ser resultados tangíveis pela sustentabilidade social e ambiental.

2.2 PROCESSOS INTERNOS

2.2.1 Aprimorar a integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação

Para aprimorar a integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação é fundamental construir ambientes acadêmicos ricos, produtivos e inclusivos.

A partir disso, podemos fortalecer ações institucionais a partir da promoção de:

- a. Criação de programas/ações interdisciplinares que incentivem a colaboração entre diferentes áreas de estudo. Isso permite aos estudantes, pesquisadores e profissionais de diferentes componentes curriculares trabalharem coletivamente em projetos comuns, combinando e articulando seus conhecimentos, vivências e experiências;
- b. Estímulo à participação discente em projetos de pesquisa, extensão e inovação envolvendo estudantes desde o momento de ingresso na instituição como forma estratégica de integrar novos estudantes nas atividades vigentes. Isso pode ser feito por meio da ampliação de oferta de bolsas de pesquisa, extensão, inovação, oportunidades de estágio e programas de adesão voluntária em projetos relacionados às áreas de pesquisa, extensão e inovação do Campus;
- c. Estabelecimento de parcerias com público-privado buscando a colaboração de IES, empresas, organizações não governamentais e outras instituições externas a fim de enriquecer as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Essas parcerias podem resultar na realização de projetos coletivos, compartilhamento de recursos materiais e conhecimentos, podendo abrir oportunidades para editais/programas que possam incrementar com apoio financeiro o desenvolvimento de projetos/pesquisas no âmbito do IFPR;
- d. Integração das atividades de pesquisa e extensão no currículo: a Resolução 07 do Conselho Nacional de Educação (CNE) definiu as bases para a curricularização da Extensão em cursos de graduação em todo o país. O documento define que 10% da carga horária total dos cursos de graduação deverá ser dedicada a atividades de Extensão, com previsão nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). É relevante destacar a natureza indissociável das atividades de extensão como essenciais para

- a formação integral dos estudantes articuladas às atividades de ensino e pesquisa; sendo prioritário e fundamental o envolvimento da comunidade externa e o protagonismo estudantil na realização das ações de extensão;
- e. Incentivo à inovação e empreendedorismo promovendo a cultura da inovação e do empreendedorismo entre estudantes e pesquisadores constitui em uma das formas de integrar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Isso pode ser feito por meio de evento, programas de incubação de startups, apoio à propriedade intelectual e à transferência de tecnologia;
 - f. Realização de eventos acadêmicos e científicos fomentando a realização de atividades tais como conferências, seminários, semanas científicas, mesa-redonda, simpósios a fim de reunir estudantes, pesquisadores, profissionais e a comunidade externa para discutir e compartilhar conhecimentos e ações desenvolvidas, com foco em aspectos interdisciplinares, inclusivos e sustentáveis;
 - g. Criação e manutenção de espaços de colaboração físicos/virtuais em que estudantes, pesquisadores e profissionais possam se encontrar, conversar, desenvolver projetos e compartilhar ideias para promover a integração; tais como espaços de laboratórios, centros de pesquisa, plataformas online ou mesmo grupos de trabalho dedicados a temas específicos.
 - h. Criação de espaços como Incubadora Tecnológica que permite aos estudantes do próprio IFPR e externos trabalhar as suas ideias para gerar negócios advindos de *startups*.
 - i. Criação de Parque Tecnológico que define uma região que produz negócios inovadores a partir de *startups*, incubadoras e empresas do local.

2.2.2 Alicerçar a cultura de inovação e empreendedorismo como princípio educativo

Para alicerçar a cultura de inovação e empreendedorismo como princípio educativo é necessário adotar abordagens de ensino que incentivem e desenvolvam entre os estudantes desde os primeiros momentos de formação a autonomia e iniciativa da busca pelo conhecimento. Nesse sentido, podemos trabalhar no Campus com o intuito de:

- a. Fomentar a mentalidade empreendedora: cultivar uma mentalidade empreendedora entre os estudantes, encorajando-os a buscar soluções criativas para problemas e a identificar oportunidades onde outros veem obstáculos. Isso pode ser feito por meio de atividades práticas, tais como desafios e projetos que estimulem a inovação, a resolução de problemas e o pensamento crítico;
- b. Integrar a inovação e o empreendedorismo no currículo: incluir temas relacionados à inovação e ao empreendedorismo no currículo acadêmico colabora para construir uma base consistente para o desenvolvimento de novas habilidades. Isso pode ser feito por meio de componentes curriculares específicos descritos em PPC(s), projetos interdisciplinares, atividades extracurriculares e programas de aprendizagem prática, tais como a participação em estágios obrigatórios e não-obrigatórios;
- c. Promover a autonomia e a criatividade: incentivar a autonomia e a criatividade entre os estudantes é essencial para instigar a inovação e o empreendedorismo. Nesse contexto, proporcionar espaços adequados para explorar ideias, tomar decisões e experimentar soluções diversas é um dos principais pontos de partida, a exemplo de “Laboratórios *Makers*”. Isso pode ser feito por meio de projetos individuais ou em grupo, nos quais os estudantes tenham liberdade para desenvolver suas habilidades e expressar suas ideias;
- d. Estabelecer parcerias com o setor produtivo local/regional: estabelecer parcerias/convênios com empresas locais/regionais e empreendedores permitem que estudantes tenham contato direto com profissionais e ambientes de negócios. As parcerias podem incluir visitas técnicas às empresas, palestras de empreendedores convidados, programas de orientação especializada e estágios em *startups* ou empresas inovadoras. Essas experiências proporcionam aos estudantes a compreensão prática do mundo social do trabalho e estimulam o pensamento crítico-empREENDEDOR;
- e. Oferecer recursos e suporte: disponibilizar recursos e suporte para os estudantes que desejam desenvolver suas ideias empreendedoras torna-se fundamental. Isso pode incluir laboratórios de prototipagem, acesso às tecnologias e materiais,

orientação docente, bem como programas de incubação de *startups* dentro da própria instituição de ensino;

- f. Estimular a resiliência e a tomada de riscos: inovação e empreendedorismo envolvem riscos, possíveis falhas e correções de rotas. É importante incentivar os estudantes a adotar uma mentalidade resiliente, encarando os obstáculos e dificuldades como oportunidades de aprendizado. Além disso, estimular a tomada de riscos calculados, colaborando para que os estudantes desenvolvam habilidades de tomada de decisão e aprendam a lidar com a incerteza constituem um dos pilares do pensamento empreendedor;
- g. Criar eventos calendarizados: organizar eventos relacionados à inovação e ao empreendedorismo consiste em um dos modos de envolver estudantes, docentes, comunidade educativa e colaboradores externos para impulsionar o interesse em áreas e questões científicas emergentes.

Hackathons, desafios de negócios e feiras de ciências e tecnologia são exemplos de eventos que podem incentivar a criatividade, o trabalho em equipe e a busca por soluções inovadoras.

Por meio da implementação dessas estratégias é possível promover uma cultura de inovação e empreendedorismo nas instituições educacionais, capacitando estudantes, docentes e equipe técnica para enfrentar os desafios do mundo real, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e de arranjos produtivos locais.

2.2.3 Aprimorar as condições institucionais para melhoria dos conceitos dos cursos

O Campus Londrina tem como compromisso contínuo aprimorar constantemente as condições institucionais com o objetivo de elevar a qualidade dos conceitos dos cursos oferecidos. As estratégias para alcançar esse cenário podem ser delineadas da seguinte forma:

- a. Aprimoramento da Avaliação Interna: Apesar dos mecanismos atuais de avaliação institucional, surge uma necessidade premente de revisar e otimizar a avaliação interna. Essa revisão, orientada para resultados concretos e ações bem direcionadas, implica em realizar uma análise interna meticulosa e aprofundada

- dos cursos. Isso engloba identificar pontos fortes e identificar áreas passíveis de melhoria, considerando resultados passados de avaliações, feedback dos estudantes e a disponibilidade de infraestrutura e recursos;
- b. **Replicação e Adaptação de Boas Práticas:** Investigar e examinar cursos similares em instituições de ensino de referência constitui uma etapa fundamental. O propósito é identificar práticas que obtiveram sucesso e que possam ser ajustadas para a realidade específica da nossa instituição;
 - c. **Aprimorar o Apoio Pedagógico e de Infraestrutura:** Embora o IFPR - Campus Londrina já ofereça suporte pedagógico diversificado e possua uma infraestrutura notável, é crucial persistir no investimento em programas de capacitação pedagógica para os docentes, atualização das metodologias de ensino e aprimoramento das instalações educacionais. Isso propiciará um ambiente ainda mais propício ao aprendizado;
 - d. **Incentivar a Inovação Curricular:** Os Projetos Políticos Pedagógicos requerem revisões regulares, com a atualização dos currículos dos cursos, incorporando tendências contemporâneas e tecnologias pertinentes às respectivas áreas. Essa atualização deve harmonizar as bases teóricas tradicionais com as abordagens mais modernas;
 - e. **Revisão dos Processos Avaliativos:** No IFPR, adotamos uma abordagem diferenciada no processo avaliativo, visando uma formação abrangente do estudante. Este processo requer uma compreensão holística, abarcando a equipe pedagógica e os professores. Avaliar e, se necessário, ajustar os métodos e critérios de avaliação empregados nos cursos é fundamental. Isso garantirá justiça e coerência com os objetivos de aprendizado, bem como a avaliação completa de todos os atores envolvidos;
 - f. **Transparência e Comunicação:** Compartilhar os esforços de aprimoramento com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral é essencial. Isso não apenas demonstra o compromisso da instituição com a qualidade educacional, mas também cria uma atmosfera de confiança e cooperação;

Ao seguir essas estratégias, o IFPR - Campus Londrina - fortalecerá sua busca constante por excelência, garantindo a constante melhoria dos cursos e promovendo uma educação de qualidade cada vez maior.

2.2.4 Adequar e diversificar a oferta de cursos nas modalidades presenciais e a distância

Adequar e diversificar a oferta de cursos nas modalidades presenciais e a distância no Campus Londrina, requer um planejamento estratégico e a observação de fatores que impactam nas decisões. Para tal é necessário:

- a. **Análise Política e Democrática da oferta:** Realizar análise no campus Londrina da oportunidade e adesão às modalidades de ensino ofertadas e/ou ampliação das mesmas. Reconhecendo, junto com a comunidade acadêmica, em quais cursos é apropriado ou não a inserção da modalidade à distância;
- b. **Análise Detalhada de Demanda:** Realizar uma análise detalhada da demanda por diferentes cursos tanto na modalidade Presencial quanto a distância e que tenham afinidade com a maior parte da força de trabalho do campus Londrina. Isso envolve considerar as necessidades do mundo do trabalho, interesses dos estudantes e tendências educacionais;
- c. **Avaliação de Recursos:** Avaliar a infraestrutura disponível para ambas as modalidades. A oferta a distância requer recursos tecnológicos e suporte online eficiente, enquanto a modalidade Presencial exige salas de aula, laboratórios e espaços físicos adequados;
- d. **Equipe Qualificada:** Garantir que corpo pedagógico seja compatível para o pleno atendimento da demanda provocada e que este esteja disponível e qualificado para oferecer os cursos em ambas as modalidades;
- e. **Desenvolvimento de Conteúdo:** Adaptar o conteúdo dos cursos para as diferentes modalidades. A modalidade a distância frequentemente exige o desenvolvimento de materiais didáticos específicos para o ambiente online;

- f. Tecnologia e Plataformas: Investir em tecnologia educacional e plataformas de ensino a distância de qualidade, que permitam a interação dos estudantes, a disponibilização de materiais, a realização de atividades e avaliações.

No caso do IFPR, já é utilizada a plataforma livre Moodle, no entanto é necessário amplo treinamento aos professores e demais profissionais da área educacional para a familiarização e adequada aplicação da metodologia;

- g. Suporte Técnico e Pedagógico: Oferecer suporte técnico e pedagógico aos estudantes e professores envolvidos em cursos a distância, garantindo que eles tenham recursos para navegar com sucesso pelo ambiente virtual;
- h. Divulgação e Marketing: Promover ativamente os cursos em ambas as modalidades por meio de estratégias de marketing e comunicação, destacando seus benefícios e características únicas;
- i. Avaliação Contínua: Implementar mecanismos de avaliação contínua para medir a eficácia e eficiência dos cursos em ambas as modalidades, permitindo ajustes e melhorias ao longo do tempo.

2.2.5 Consolidar e ampliar as políticas de acesso, permanência e êxito dos estudantes

O IFPR tem em suas políticas de acesso, permanência e êxito, referências em torno da inclusão. Isto torna o desenho universal de ensino, uma ferramenta de suporte às ações pedagógicas em um contexto mais amplo. No entanto, para consolidar e ampliar essas políticas, sobretudo as maiores fragilidades que orbitam na questão da permanência e êxito, que são de causas diversas e também residem além dos muros da escola, sugere-se que o campus adote as seguintes medidas:

- a. Manutenção da política de cotas com acesso Universal: Garantir que todas as crianças e jovens, independentemente de origem socioeconômica, gênero, etnia ou deficiência, tenham acesso igualitário à educação, eliminando barreiras financeiras e sociais; Programas de Acolhimento: Criar programas de acolhimento para os novos estudantes, oferecendo orientações sobre a estrutura da escola, recursos disponíveis e oportunidades de envolvimento;

- b. Estabelecer um programa de Monitoramento de Evasão: conhecer de perto as taxas de evasão escolar e variantes de suas causas, implementando estratégias para prevenção daquelas às quais há governabilidade, evitando uma saída prematura dos estudantes;
- c. Programa de alimentação escolar: garantir a alimentação, saudável, livre de agrotóxicos e alimentos ultra processados, estimula a permanência na escola e participação do estudante em mais períodos, permitindo acesso à uma diversidade de ações pedagógicas, culturais, científicas, artísticas que envolvem o estudante no próprio protagonismo;
- d. Contra turno Escolar: fortalecer os projetos científicos e de extensão, bem como de reforço escolar para apoiar e receber estudantes e permitir o seu envolvimento, além de oferecer a diversidade de opções pedagógicas para os estudantes que estejam enfrentando dificuldades acadêmicas, promovendo a melhoria do desempenho;
- e. Acompanhamento Pedagógico: Ampliar o acompanhamento da equipe pedagógica, de forma regular e sistematizada, aliada ao processo de avaliação holística, de forma a identificar estudantes em risco de evasão ou baixo rendimento, intervindo a tempo para garantir sua permanência e sucesso;
- f. Envolver os estudantes em Atividades Extracurriculares: o campus Londrina já promove atividades extracurriculares de natureza artística, cultural, científica e extensionista. A meta é estimular o interesse e a participação dos estudantes, ainda mais, contribuindo para sua realização pessoal e acadêmica;
- g. Formação Contínua da Equipe Pedagógica: Oferecer formação contínua aos servidores da área pedagógica,, capacitando-os para lidar com a diversidade dos estudantes e implementar estratégias de apoio em todos os níveis;
- h. Participação dos Pais e da comunidade externa: Incentivar a participação ativa dos pais e da comunidade externa na vida escolar dos filhos e da própria escola de forma orgânica, por meio de reuniões, encontros e atividades que promovam a colaboração entre escola e família;

- i. Programas de Bolsas e Auxílios: Ampliar os programas existentes (PIBIC, PIBEX, PIBID, PIBIS, PACE, etc), sobretudo para estudantes em situação de vulnerabilidade, visando reduzir as desigualdades e garantir a permanência na escola. Buscar recursos externos para que os recursos de bolsas para estudantes seja o incentivo para sua permanência na escola.

2.2.6 Preparar os estudantes para o mundo do trabalho

Preparar os estudantes para o mundo do trabalho é uma das funções do processo formativo educacional e o IFPR tem o compromisso de ofertar uma educação de qualidade em consonância com as necessidades contemporâneas da sociedade.

Como parte do conjunto de estratégias para aprimorar o desenvolvimento profissional dos estudantes podemos destacar:

- a. Desenvolvimento de habilidades profissionais: além dos conhecimentos técnicos da área de estudo, os estudantes precisam desenvolver habilidades profissionais tais como comunicação clara e objetiva, trabalho em equipe, pensamento crítico, resolução de problemas, liderança, adaptabilidade e habilidades digitais. Esse rol de habilidades pode ser promovido e aperfeiçoado mediante a realização de atividades acadêmicas como projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação; bem como participação e o engajamento em produções científicas, culturais e artísticas;
- b. Estágios e experiências práticas: construção de oportunidades para que os estudantes adquiram experiência prática em suas áreas de interesse por meio de estágios, programas de aprendizagem, parcerias com empresas ou projetos de pesquisa interinstitucional. Essas experiências proporcionam aos estudantes compreensão real do mundo do trabalho, a chance de aplicar o conhecimento teórico na prática e a oportunidade de construir uma rede profissional;
- c. Integração com o mercado de trabalho: estabelecer parcerias com empresas e organizações para criar oportunidades de integração dos estudantes com o mercado de trabalho. Isso pode incluir programas de orientação especializada,

- palestras com profissionais, visitas técnicas a empresas, participação em eventos da indústria e oportunidades de *networking*. Essa integração contribui para os estudantes entenderem as tendências do mercado, as habilidades exigidas e as oportunidades de carreira disponíveis para atuação profissional;
- d. Desenvolvimento de competências empreendedoras: incentivar o empreendedorismo e o pensamento inovador nos estudantes, encorajando-os a identificar oportunidades, a pensar de forma criativa e a desenvolver projetos de inovação. Isso pode ser feito por meio de programas de incubação de *startups*, cursos de empreendedorismo, acesso a recursos de apoio ao empreendedorismo e orientação profissional;
 - e. Fomento do pensamento crítico e da resolução de problemas: promover entre os estudantes o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas, os quais são essenciais no ambiente de trabalho. Isso pode ser feito por meio de atividades que envolvam estudo de casos, discussões/debates em sala de aula e projetos que exijam a aplicação de conhecimentos científicos em busca de soluções inovadoras.

2.2.7 Fortalecer a internacionalização

O processo de fortalecer a internacionalização em instituições educacionais públicas envolve a criação de um ambiente acolhedor, a promoção de oportunidades de intercâmbio e colaboração internacional, além de uma oferta diversificada de programas internacionais com incentivos financeiros e bolsas de estudo.

Desse modo, fortalecer a internacionalização requer que haja comprometimento institucional para fomentar:

- a. Desenvolvimento de parcerias internacionais: estabelecer parcerias com instituições de ensino estrangeiras para promover a colaboração acadêmica, intercâmbio docente, técnico e de estudantes com o desenvolvimento coletivo de programas e projetos de pesquisa, mediante acordos de cooperação, convênios e programas de intercâmbio;

- b. Programas de mobilidade estudantil: buscar oportunidades de mobilidade estudantil, como programas de intercâmbio e estágios internacionais. Isso permite que os estudantes vivenciem diferentes culturas, aprimorem suas habilidades linguísticas, desenvolvam uma perspectiva global e ampliem suas redes de contatos;
- c. Acolhimento de estudantes estrangeiros: construir estrutura e formas de acolhida para receber estudantes estrangeiros, oferecendo suporte para questões relacionadas à documentação acadêmica, integração cultural e orientação pedagógica as quais possam colaborar no processo de adaptação à nova cultura e ao sistema de ensino local;
- d. Desenvolvimento de programas internacionais: criação de programas acadêmicos internacionais como, por exemplo, cursos ministrados em língua estrangeira e programas de intercâmbio cultural. Iniciativas como essa podem ampliar a diversidade na instituição e oferece aos estudantes a oportunidade de obter uma perspectiva internacional em seu currículo acadêmico;
- e. Promoção da pesquisa internacional: fomentar e fortalecer a colaboração internacional em pesquisa e promover a participação docente em redes de pesquisa internacionais, a exemplo dos editais para afastamento de pós-graduação. Nesse contexto, ações de participação colaborativa em projetos de pesquisa, conferências internacionais e publicações em periódicos internacionais corrobora para difundir e aperfeiçoar a produção científica e cultural;
- f. Desenvolvimento de programas de idiomas: propor a oferta de programas de ensino de idiomas estrangeiros para estudantes e servidores da instituição, a fim de facilitar e colaborar com a comunicação e o intercâmbio de estudantes para oportunidades de mobilidade e colaboração internacional;
- g. Promoção da diversidade e inclusão: organizar a construção e consolidação de ambientes inclusivos que valorize a diversidade cultural e promovam a troca de experiências entre estudantes de diferentes origens. Para isso, é relevante a realização de eventos culturais, palestras, workshops e atividades que celebrem a diversidade cultural e incentivem o diálogo intercultural.

A internacionalização é um processo contínuo e exige um planejamento estratégico de longo prazo.

O fortalecimento da internacionalização em uma instituição educacional pública requer o envolvimento e o comprometimento de toda a comunidade acadêmica, incluindo estudantes, professores, equipe técnica e gestores.

2.2.8 Aprimorar os processos de comunicação institucional voltados à sociedade

Para aprimorar os processos de comunicação institucional voltados à sociedade faz-se necessário adotar estratégias a fim de promover o engajamento, a transparência das informações e a interação com diferentes públicos, tais como:

- a. Identificar os públicos-alvo: definir de modo objetivo os diferentes públicos que a instituição deseja alcançar, como estudantes, famílias, comunidade local, empresas, mídia, órgãos governamentais, entre outros. Compreender as necessidades e expectativas desses públicos é fundamental para ajustar a comunicação de forma profícua;
- b. Canais de comunicação diversificados: construir uma rede diversificada de canais de comunicação para atingir diferentes públicos. Isso pode incluir aperfeiçoamento do site institucional, mídias sociais, blogs, publicações impressas, grupo de e-mail, eventos institucionais, participação em fóruns e grupos online relacionados à área de atuação da instituição;
- c. Conteúdo relevante e dinâmico: desenvolver conteúdo de qualidade que seja significativo para os públicos-alvo. Isso inclui informações sobre programas acadêmicos, projetos de pesquisa, extensão, inovação, eventos institucionais, conquistas dos estudantes, professores e técnicos, parcerias, oportunidades de engajamento e atualidades envolvendo a área de atuação da instituição. A oferta de conteúdos pode ser desenvolvida com diferentes perspectivas de linguagem, por exemplo, vídeos, infográficos, artigos, entrevistas, depoimentos e casos de sucesso;

- d. Engajamento com a comunidade: desenvolver ações envolvendo a comunidade externa a exemplo de eventos abertos ao público, palestras, workshops, programas de extensão, ações sociais e parcerias com organizações locais. Essas iniciativas fortalecem os laços entre a instituição e a comunidade externa, proporcionando oportunidades para que os membros da comunidade conheçam as atividades e serviços oferecidos;
- e. Ouvidoria e canais de feedback: estabelecer canais de comunicação que permitam ao público-alvo fornecer feedback, fazer perguntas e expressar suas opiniões. Isso pode incluir uma ouvidoria, formulários de contato no site, pesquisas de satisfação e a participação ativa nas Mídias sociais, respondendo a comentários e mensagens dos seguidores. Demonstrar que a instituição valoriza o feedback e está disposta a ouvir contribuições para que a comunicação seja efetiva e aberta.

O aprimoramento dos processos de comunicação institucional contribui para fortalecer a imagem e o relacionamento com a sociedade, ampliando o reconhecimento das atividades realizadas e o engajamento com a instituição.

2.3 CONHECIMENTO

2.3.1 Capacitar continuamente os servidores

Atualmente, as capacitações dos servidores do Campus Londrina são realizadas, em sua maioria, através da licença para capacitação. Normalmente, os servidores participam de cursos na área administrativa, direito, informática, sistemas da instituição e temas que estão relacionados ao setor de trabalho e ao cargo.

Neste sentido, a Seção de Gestão de Pessoas sugere que os servidores consultem os cursos de capacitação gratuitos oferecidos pela Escola de Governo, pois eles possuem um catálogo de cursos excelente, são aproximadamente 540 cursos, separados por temas e competências que dispõem de uma plataforma de fácil acesso, com emissão de certificado.

Além dos diversos cursos na área administrativa, entendemos ser muito importante a implementação de mais capacitações relacionadas à valorização dos servidores, à saúde emocional e às relações pessoais e interpessoais.

Diante do exposto, esperamos melhores resultados, nos próximos anos, com o planejamento das capacitações dos servidores, através do levantamento realizado pelo Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP que ocorre periodicamente na instituição.

2.4 RECURSOS

2.4.1 Garantir a sustentabilidade financeira do IFPR

Equilibrar os recursos disponíveis, incentivando a captação de fomento externo com projetos que viabilizem o aporte extra para as unidades do Campus Londrina.

2.4.2 Consolidar a infraestrutura física do Campus

Conforme Plano Diretor aprovado, buscar a realização da infraestrutura planejada e melhoria contínua da existente conforme disponibilidade orçamentária.

2.4.3 Consolidar a infraestrutura tecnológica e pedagógica das unidades do Campus Londrina

Buscar a duplicação de tecnologia já implantada na Unidade Norte as demais construções futuras, adaptar a Unidade Centro com a mesma tecnologia e incrementar a infraestrutura conforme planejamento do PDTI, de modo a atender as demandas pedagógicas estipuladas nos PPCs.

2.4.4 Consolidar e adequar a força de trabalho nos campi e reitoria

Trabalhar em parceria com a Reitoria e demais Campi, viabilizando projetos que demandem mais servidores. Ainda, planejar o crescimento equitativo dos cursos e número de servidores, tanto técnicos como docentes.

2.4.5 Ampliar o quadro de servidores do Campus Londrina

Buscar junto ao MEC/Setec e Reitoria a ampliação do quadro de servidores efetivos do Campus Londrina, para que seja possível atender todo o planejamento da ampliação e oferta de novos cursos, sendo necessário:

- 18 docentes;
- 12 Taes.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 ABORDAGEM DA INSERÇÃO REGIONAL SOB A ÓTICA DA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS ACADÊMICAS

Promover maior integração entre o IFPR - Campus Londrina e a comunidade externa, especialmente, aquelas que apresentam maiores índices de vulnerabilidade social. Tal integração pode se dar através de:

- a. oferta de cursos de formação inicial e continuada voltados a este público, visando a empregabilidade e melhoria nas condições socioeconômicas desses sujeitos;
- b. promoção de ações sociais voltadas para a comunidade externa;
- c. participação em ações promovidas pelos serviços de saúde e socio-assistenciais do município;
- d. participação em rede municipal intersetorial de proteção à criança e ao adolescente;
- e. oferta de projetos de extensão com serviços para a comunidade externa;
- f. Propiciar aos estudantes a inserção profissional no mercado de trabalho através de oportunidades de estágios obrigatórios e não obrigatórios mediante parcerias com o setor produtivo regional de atuação do Campus.

3.2 ABORDAGEM DA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A Política de Assistência Estudantil do IFPR é efetivada por meio de Programas e Projetos diferenciados, que devem compreender ações que atendam a todos os estudantes em formação. Dessa forma, uma Política de Assistência ao Estudante está integrada ao desenvolvimento pedagógico, ao exercício pleno da cidadania e à promoção de inclusão ao mundo do trabalho. São consideradas as seguintes modalidades de atendimento estudantil, no IFPR, em consonância com o Decreto nº 7.234/2010:

- I - auxílio-moradia;
- II - alimentação;
- III - transporte;
- IV - atenção à saúde;

V - inclusão digital;

VI - cultura;

VII - esporte;

VIII - apoio pedagógico; e

IX - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Para atendimento ao estudante em vulnerabilidade socioeconômica o Instituto Federal do Paraná dispõe dos seguintes programas:

a. Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas);

b. Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS

Regido por edital específico e anual, trata da inserção dos estudantes nos projetos educacionais, em que se desenvolverá a capacidade de interação teórica com a prática, e ainda a aproximação com os docentes e técnico-administrativos coordenadores das mais variadas linhas de projetos apresentados. Estimular o estudante a pensar, agir e colaborar no processo de ensino aprendizagem corresponde a uma assistência estudantil que vai além de uma perspectiva limitada, estabelece linhas de horizonte para pesquisa, oportunidade de apresentar as atividades desenvolvidas no projeto em seminários, simpósios, exposições, feiras de entretenimento, ciência etc. O PBIS instiga o estudante a desenvolver o senso crítico, a sua contribuição para os meios social, cultural, educacional, profissional, econômico e valoriza-o como agente transformador e importante no processo de mudança da sociedade e do meio qual vive.

c. Programa de Assistência Complementar ao Estudante – PACE

Proporciona condições para o início, a continuidade, e a conclusão do curso. Regido anualmente por edital específico, vem auxiliar o estudante nas despesas decorrentes com: alimentação, transporte, moradia, aquisição de material didático, dentre outros. Para garantir o processo de aprendizagem, o programa possui ações básicas que possibilitam ao estudante a sua permanência na Instituição, e que oportunizam ao máximo a qualidade de vida e condições para um aprendizado de sucesso e êxito na sua formação acadêmica e profissional.

d. Programa Cultura Corporal - PROCCORP

Regido por edital específico anual, O Proccorp consiste em oportunizar aos estudantes regularmente matriculados em todas as modalidades e níveis de ensino acesso e a inclusão em

atividade física, considerando todos os elementos que constituem a cultura corporal, nas mais diversas modalidades, de modo a contribuir para sua permanência, melhoria do desempenho e êxito escolar e acadêmico.

e. Programa de Apoio a Participação de Eventos Estudantis

Regulamentado anualmente por edital específico. É destinado para auxiliar nas despesas com alimentação, hospedagem, taxa de inscrição e deslocamento de estudantes para participação em eventos políticos, acadêmicos, esportivos e culturais. Valoriza-se dessa forma a construção técnica e profissional e coloca-o frente a novas perspectivas acadêmicas, de pesquisa, de extensão, e incentivo à formação social e profissional.

f. Programa Monitoria

Anualmente regido por edital. É disponibilizado aos estudantes com domínio de um componente curricular e com disposição para auxiliar aos demais colegas no processo ensino-aprendizagem.

O referido programa tem como objetivo suscitar no segmento discente o interesse pela docência, possibilitar o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, promover a qualidade do ensino em todos os níveis e, através da interação entre teoria e prática, colaborar com demais estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, na área do componente específico.

g. PRASE (Programa de Auxílio à Situações Emergenciais)

O Auxílio a Situações Emergenciais consiste na concessão de repasse financeiro aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade temporária e/ou eventual, regularmente matriculados em cursos técnicos e de graduação presenciais no Instituto Federal do Paraná, com a finalidade de contribuir para sua permanência e êxito acadêmico na instituição.

Entende-se por vulnerabilidade temporária e/ou eventual, as ocasiões em que o estudante ou sua família estejam momentaneamente impossibilitados de lidar com o enfrentamento de situações específicas, atípicas e inesperadas, cuja ocorrência venha a prejudicar a permanência e o êxito no percurso acadêmico.

A vulnerabilidade temporária e/ou eventual caracteriza-se por riscos, perdas e danos aos direitos e garantias fundamentais dos indivíduos, na sua condição de cidadãos e estudantes, vivenciados circunstancialmente, tais como, entre outras.

h. Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

Proporciona condições para o início, a continuidade, e a conclusão do curso. Regido anualmente por edital específico, vem auxiliar o estudante nas despesas decorrentes com: alimentação, transporte, moradia, aquisição de material didático, dentre outros. O PROEJA é voltado exclusivamente aos estudantes matriculados nesta modalidade de ensino.

Cada programa terá regulamentação e editais específicos, visando à normatização dos benefícios contidos na Política de Assistência Estudantil. Os programas e projetos deverão ser definidos conforme legislação vigente, podendo ser criados e/ou extintos quando necessários, de acordo com a matriz orçamentária aprovada para o IFPR.

A operacionalização dos programas previstos na Política de Assistência Estudantil do IFPR é de responsabilidade da equipe multiprofissional atuante nos Campi, composta por:

- I. Serviço Social;
- II. Pedagogia;
- III. Psicologia;
- IV. Técnicos em Assuntos Educacionais;
- V. Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais;
- VI. Bibliotecário;
- VII. Assistente de alunos;
- VIII. Auxiliar de biblioteca.

Em consonância com a Constituição Federal de 1988 e demais legislações pertinentes à educação, a política de assistência estudantil do IFPR terá como princípio a igualdade de condições de acesso, permanência e conclusão de cursos dos estudantes da instituição.

Em atenção ao processo de democratização do ensino no país, as ações da assistência estudantil do IFPR priorizarão o atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Para além da desigualdade socioeconômica, a assistência estudantil visa atender a todos os estudantes, por intermédio de política afirmativa e ações universais.

Entende-se por ações afirmativas o conjunto de medidas especiais voltadas a grupos discriminados social ou economicamente.

As ações universais visam o acompanhamento e atendimento independentemente da condição social, econômica, etnia, gênero, dentre outros.

Com intuito de acompanhar os (as) estudantes em todo o período acadêmico, junto ao Instituto Federal do Paraná – IFPR, a Assistência Estudantil considera importante a criação de programa que avalie o desenvolvimento pedagógico do discente e o acompanhamento do seu progresso.

3.3 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA (PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO, ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO)

A Assistência Estudantil, pautada na Política Nacional da Assistência Estudantil – PNAES é regulamentada pela Resolução do IFPR nº 011/2009, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante no IFPR.

Ademais, é orientada por princípios e diretrizes que se configuram como fundamento para a elaboração e a execução de programas e ações, estabelecendo-se de forma transversal a todos os setores que compõem a Instituição.

São princípios estabelecidos na Política de Assistência Estudantil:

- I. Criar e implementar condições para viabilizar às pessoas o acesso, a permanência e o êxito formativo nos cursos do IFPR, contribuindo para minimizar a retenção e a evasão, principalmente quando agravadas por fatores socioeconômicos;
- II. Contribuir para a formação da cidadania e a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, de modo a incrementar o desempenho acadêmico e, conseqüentemente, a conclusão de curso, sobretudo daqueles vulneráveis socioeconomicamente, mediante implementação de uma política social que contemple suas necessidades de moradia, alimentação, saúde, transporte, cultura, lazer, esporte, entre outras;
- III. Promover ações de acolhimento e integração aos estudantes do IFPR;
- IV. Assegurar aos estudantes igualdade de oportunidade no desenvolvimento das atividades acadêmicas, culturais, artísticas, esportivas, dentre outras;

- V. Estabelecer ações articuladas que oportunizem a participação de estudantes nas mais diferentes atividades formativas, tais como: projetos de ensino, pesquisa e extensão, organizações estudantis, eventos e outras;
- VI. Desenvolver, articuladamente, mecanismos de aproximação profissional para os estudantes, tais como: estágios, intercâmbios, primeiro emprego e outros;
- VII. Estabelecer e/ou ampliar programas ou projetos relativos ao atendimento aos estudantes com necessidades educativas específicas, garantindo, principalmente, integração, acessibilidade, orientação, mobilidade e acompanhamento pedagógico;
- VIII. Promover, de maneira articulada, atendimento social e psicopedagógico, qualidade de vida e orientação profissional;
- IX. Estimular ações de integração na comunidade estudantil de maneira ética, social, política e profissional;
- X. Promover as condições de aprendizado para garantir a qualidade do ensino público;
- XI. Possibilitar a equidade no acesso e igualdade de condições para a permanência e êxito do estudante;
- XII. Dar ampla divulgação dos benefícios, serviços, programas e recursos oferecidos pela instituição, como dos projetos da assistência estudantil e dos critérios para seu acesso, bem como garantia da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;
- XIII. Respeitar a dignidade do sujeito, a sua autonomia, bem como incentivar a convivência escolar e comunitária;
- XIV. Garantir a defesa em favor da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceitos e/ou discriminação por questões de inserção de classe social, gênero, etnia/cor, religião, nacionalidade, orientação sexual, idade e condição física;
- XV. Reconhecer o pluralismo de ideias, da igualdade, da democracia, da solidariedade e da liberdade como valores éticos centrais.

A Assistência Estudantil deve ser pensada a partir de estudo situacional capaz de identificar as expressões da questão social que permeiam a realidade dos estudantes, as condições de acesso, permanência e êxito escolar dos discentes, articulando-as com as condições e as necessidades pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal da instituição.

Essa responsabilidade no âmbito institucional do desenvolvimento da Política de Assistência Estudantil abrange as seguintes instâncias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Planejamento;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Diretoria de Comunicação;
- Campus do IFPR.

No âmbito pedagógico e psicológico o trabalho conjunto entre Sepae e Napne realiza o acompanhamento das dificuldades de aprendizagem, socialização ou por questões emocionais, deficiência ou transtornos, buscando auxiliar o/a estudante em sua dificuldade e na busca por soluções e quando/se extrapolar a atuação escolar, encaminhando para instituições especializadas.

3.4 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL (ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO E CONVIVÊNCIA ESTUDANTIL)

Enquanto instituição inclusiva, cabe ao IFPR o desenvolvimento e o estímulo à participação dos estudantes em todas as instâncias. para tanto, faz-se necessário:

- a. Promoção da participação ativa dos discentes no processo de ensino e aprendizagem por meio de assembleias estudantis, reuniões em pequenos grupos e individuais, orientações e aconselhamentos psicopedagógicos;
- b. Realização de assembleias com os discentes para um processo de autoavaliação do desempenho acadêmico e de reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de ampliar os espaços para que os estudantes possam refletir acerca da sua postura como estudante e sugerir práticas escolares mais eficientes ao seu aprendizado;
- c. Incentivo a formação de coletivos dos estudantes para a participação nos eventos e nas discussões do Campus;

- d. Incentivo e acompanhamento do Grêmio Estudantil no sentido de fomentar o protagonismo estudantil;
- e. Garantir a participação dos estudantes nos colegiados de curso e nos conselhos de classe.

3.5 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

De acordo com a Resolução nº 23, de 23 de julho de 2021, que dispõe sobre a Política de Acompanhamento de Egressos nos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, em todos os níveis e modalidades.

A Política de Acompanhamento de Egressos é um conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional e acadêmico do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo educacional.

A investigação e a sistematização dos caminhos profissionais seguidos pelos estudantes egressos do Campus são ferramentas importantes para a reflexão sobre nossas práticas pedagógicas e o aprimoramento destas, dificuldades dos estudantes, assim como fonte de informação para políticas educacionais mais amplas. A partir do acompanhamento dos egressos é possível avaliar as propostas de cursos e serviços educacionais ofertados pelo Campus e as possíveis necessidades de alterações ou adequações e observar demanda por cursos que colaborem para o desenvolvimento destes profissionais.

Para implementar o acompanhamento dos egressos pretende-se:

- a. Criação de um espaço próprio para os egressos na página do Campus;
- b. Construção de banco de dados com informações que possibilitem manter com o egresso uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- c. Aplicar de questionários por telefone/e-mail;
- d. Convidar egressos para participarem de eventos institucionais;
- e. Definir indicadores, como egressos atuando no mercado de trabalho, discentes que ingressaram em programas de pós-graduação e número de discentes que retornar à instituição para realização de outros cursos;
- f. Estimular e criar condições para a educação continuada de egressos;

- g. Divulgar aos egressos eventos, cursos e oportunidades oferecidas pela instituição;
- h. Estabelecer vínculo acadêmico com os egressos, através das Mídias visando possíveis contribuições pedagógicas destes na formação dos estudantes que ainda estão na instituição;
- i. Fortalecimento de práticas que possibilitem à seção pedagógica compreender quais escolhas foram feitas por estes egressos, após a saída da instituição;
- j. Aplicação de questionários para turmas concluintes com o objetivo de compreender como as escolhas curriculares da instituição contribuirão para a inserção do estudante no mundo do trabalho.

3.6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A partir da aplicação de questionários com estudantes egressos:

- a. Realizar levantamento sobre empregabilidade, identificando percentual de egressos atuantes no mundo do trabalho;
- b. Analisar condições de renda dos egressos, identificando se houve melhoria na renda após saída do IFPR;
- c. Identificar se houve continuidade nos estudos nas áreas cursadas no IFPR.

4 INDICADORES

Pelos indicadores, podemos projetar o planejamento para os próximos anos no Campus Londrina, conforme detalhamento abaixo:

4.1 INDICADORES DE ENSINO

ENSINO	2024	2025	2026	2027	2028
INGRESSANTES (PRESENCIAL)	3485	3485	3535	3545	3545
INGRESSANTES (EAD)	1000	1000	1000	1000	1000
MATRÍCULAS (PRESENCIAL)	4465	4465	4535	4545	4545
MATRÍCULAS (EAD)	1000	1000	1000	1000	1000
ATENDIMENTO PERCENTUAL LEI 50% TÉCNICOS	62%	55%	54%	51%	48%
ATENDIMENTO PERCENTUAL LEI 20% FORMAÇÃO DE PROFESSORES	18%	16%	16%	15%	14%
ATENDIMENTO PERCENTUAL LEI 10% PROEJA	8%	7%	7%	7%	6%
RELAÇÃO INSCRITOS X VAGAS	2,9	3,0	3,1	3,2	3,3
PERCENTUAL DE CURSOS COM RELAÇÃO INSCRITOS X VAGAS SUPERIOR	100%	100%	100%	100%	100%
TAXA DE EVASÃO (PRESENCIAL)	20%	20%	19%	19%	18%
TAXA DE EVASÃO (EAD)	20%	20%	20%	20%	20%
EFICIÊNCIA ACADÊMICA (PRESENCIAL)	53%	54%	55%	56%	57%
EFICIÊNCIA ACADÊMICA (EAD)	50%	51%	52%	53%	54%
CONCLUSÃO POR CICLO (PRESENCIAL)	43%	44%	45%	45%	47%

CONCLUSÃO POR CICLO (EAD)	40%	41%	42%	43%	44%
RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR	20	20	20	20	20
RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR (EAD)	5	5	5	5	5
TITULAÇÃO DOCENTE	4,6	4,7	4,7	4,8	4,8

4.2 INDICADORES DE PESQUISA

PESQUISA	2024	2025	2026	2027	2028
PERCENTUAL DE PROJETOS DE PESQUISA APLICADA	50%	50%	60%	60%	60%
PERCENTUAL DE SERVIDORES E SERVIDORAS DESENVOLVENDO PROJETOS DE PESQUISA	35%	35%	40%	40%	40%
PERCENTUAL DE ALUNOS E ALUNAS DA INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA EM PROJETOS DE PESQUISA	10%	10%	15%	15%	15%
PERCENTUAL DE ALUNOS E ALUNAS PROVENIENTES DAS AÇÕES AFIRMATIVAS DA INSTITUIÇÃO ENVOLVIDOS EM PROJETOS DE PESQUISA	5%	5%	5%	5%	5%
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	38	38	48	48	48
PERCENTUAL DE INVESTIMENTO REALIZADO EM PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO, ORIUNDO DE CAPITAL E CUSTEIO EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO TOTAL DE CAPITAL E CUSTEIO DA INSTITUIÇÃO	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%

4.3 INDICADORES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

INTERNACIONALIZAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
ESTUDANTES ENVOLVIDOS COM PROJETOS INTERNACIONAIS	8	8	8	10	10
DOCENTES ENVOLVIDOS EM PROJETOS INTERNACIONAIS	8	8	8	10	10

4.4 INDICADORES DE INOVAÇÃO

INOVAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
QUANTIDADE DE PRODUTOS TECNOLÓGICOS RESULTANTES EM ATIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	2	2	2	2	2
NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS BENEFICIADOS PELOS AMBIENTES DE INOVAÇÃO	1	1	1	1	1
PERCENTUAL DE ATIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL LICENCIADOS OU TRANSFERIDOS EM RELAÇÃO À TOTALIDADE DOS PRODUTOS TECNOLÓGICOS QUE RESULTARAM EM ATIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	1%	1%	1%	1%	1%
QUANTIDADE DE ACORDOS E CONTRATOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E/OU KNOW HOW PARA A SOCIEDADE	1	1	1	1	1

QUANTIDADE DE AMBIENTES PROMOTORES E HABITATS DE INOVAÇÃO	1	1	1	1	1
NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS BENEFICIADOS PELOS AMBIENTES DE INOVAÇÃO	1	1	1	1	1

4.5 4.5 INDICADORES DE EXTENSÃO

EXTENSÃO	2024	2025	2026	2027	2028
PERCENTUAL DE RECURSO FINANCEIROS DO ORÇAMENTO ANUAL PÚBLICO APLICADOS EM EXTENSÃO	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
PERCENTUAL DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS EM EXTENSÃO	30%	30%	40%	40%	40%
PERCENTUAL DE SERVIDORES ENVOLVIDOS EM AÇÕES DE EXTENSÃO	50%	50%	60%	60%	60%
QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS PELAS AÇÕES DE EXTENSÃO	150	150	200	200	200
PERCENTUAL DE AÇÕES DE EXTENSÃO DESTINADAS À INCLUSÃO POPULAÇÃO VULNERÁVEL	15%	15%	15%	20%	20%
PERCENTUAL DE AÇÕES DE EXTENSÃO COM PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS	3%	3%	3%	3%	3%
PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS EM AÇÕES DE EXTENSÃO	05	05	05	05	05

PROJETOS DE EXTENSÃO ENVOLVENDO	3	3	3	5	5
POPULAÇÃO VULNERÁVEL					
CADASTRADOS NO COPE					

5 PLANO DE OFERTA DE CURSOS

A seleção da oferta de cursos leva em consideração as demandas e arranjos produtivos locais, bem como os eixos existentes no campus e o aproveitamento do corpo profissional disponível.

Nesse sentido, há a preocupação em apresentar proposições que atendam todos os eixos, de recursos naturais, controles e processos industriais, informação e comunicação e formação de professores.

5.1 OFERTAS ATUAIS PRESENCIAIS E À DISTÂNCIA

5.1.1 Relação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CURSO	UNIDADE	TURNO	DURAÇÃO	MATRÍCULAS
FUNDAMENTOS EM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL / TEÓRICO E PRÁTICO – MÓDULO I: PRÓTESE OBTURADORA PALATINA	LONDRINA	DIURNO	2 MESES	12
PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL: ATENÇÃO E CUIDADOS NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO	LONDRINA	DIURNO	2 MESES	20
CAPACITAÇÃO EM DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL	LONDRINA	VESPERTINO NOTURNO	5 MESES	40
CAPACITAÇÃO EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA O TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	LONDRINA	NOTURNO	4 MESES	30
CAPACITAÇÃO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO	LONDRINA	NOTURNO	2 MESES	40

EXPERIMENTAL - APERFEIÇOAMENTO EM ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTIVA	LONDRINA	MATUTINO VESPERTINO	11 MESES	20
LÍNGUA ESPANHOLA BÁSICO I	LONDRINA	NOTURNO	4 MESES	20
LÍNGUA INGLESA - BÁSICO I	LONDRINA	VESPERTINO NOTURNO	9 MESES	60
LÍNGUA INGLESA - BÁSICO II	LONDRINA	NOTURNO	9 MESES	20
INTRODUÇÃO A PRODUÇÃO DE CERVEJA	LONDRINA	NOTURNO	3 MESES	30
DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS COM PRODUTOS E SERVIÇOS ESPACIAIS	LONDRINA	NOTURNO	5 MESES	40
LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS	LONDRINA	VESPERTINO	5 MESES	15
APRENDIZAGEM EM ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	CR - MARINGÁ	VESPERTINO	3 MESES	60
EDUCADOR SOCIAL - EXPERIMENTAL	CR - MARINGÁ	NOTURNO	4 MESES	30
INFORMÁTICA BÁSICA - EXPERIMENTAL	CR - MARINGÁ	VESPERTINO	4 MESES	30
MASSAGISTA	CR - MARINGÁ	MATUTINO	13 MESES	30
TEATRO, EDUCAÇÃO E PALHAÇARIA	CR - MARINGÁ	NOTURNO	4 MESES	30
CUIDADOR DE IDOSO	UN. REMOTA CAMBÉ	NOTURNO	6 MESES	30
INGLÊS BÁSICO	UN. REMOTA CAMBÉ	NOTURNO	9 MESES	30

LIBRAS INTERMEDIÁRIO	UN. REMOTA CAMBÉ	NOTURNO	10 MESES	60
PROGRAMADOR WEB	UN. REMOTA CAMBÉ	MATUTINO	12 MESES	30
MECÂNICO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS	UN. REMOTA CORNÉLIO PROCÓPIO	NOTURNO	12 MESES	30
ELETRICISTA INDUSTRIAL	UN. REMOTA CORNÉLIO PROCÓPIO	NOTURNO	10 MESES	30
PROGRAMADOR WEB	UN. REMOTA CORNÉLIO PROCÓPIO	MATUTINO	12 MESES	30

5.1.2 Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	MATRÍCULAS
TI01 - TÉCNICO EM BIOTECNOLOGIA	ANUAL	MATUTINO	4 ANOS	160
TI02 - TÉCNICO EM INFORMÁTICA	ANUAL	VESPERTINO	1 ANOS	160

5.1.3 Relação dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	MATRÍCULAS
-------	--------	-------	---------	------------

TS01 - TÉCNICO EM MASSOTERAPIA	SEMESTRAL	MATUTINO	2 ANOS	80
TS02 - TÉCNICO EM ENFERMAGEM	SEMESTRAL	DIURNO	2 ANOS	60
TS03 - TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA	SEMESTRAL	NOTURNO	2 ANOS	80
TS04 - TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	SEMESTRAL	NOTURNO	2 ANOS	60

5.1.4 Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	MATRÍCULA
SL01 - LICENCIATURA EM BIOLOGIA	SEMESTRAL	NOTURNO	4 ANOS	160
SL02 - TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	SEMESTRAL	MATUTINO	3 ANOS	120

5.1.5 Relação dos Cursos de Pós-graduação lato sensu ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	MATRÍCULAS
PL01 - SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	MODULAR	MATUTINO/ NOTURNO	18 MESES	40



5.2 OFERTAS FUTURAS PLANEJADAS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

5.2.1 Cursos de Formação Inicial e Continuada

Os cursos de Formação Inicial e Continuada, que serão implementados nas Unidades Remotas de Cambé, Cornélio Procopio e Ibiporã estão condicionados a formalização de Acordos de Cooperação Técnica entre o IFPR e os municípios e também à disponibilidade orçamentária.

CURSO	UNIDADE	REGIME	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
CUIDADOR DE IDOSO	CAMBÉ	PRESENCIAL	160 HORAS	60	60	60	60	60
LIBRAS BÁSICO	CAMBÉ	PRESENCIAL	160 HORAS	60	60	60	60	60
LIBRAS INTERMEDIÁRIO	CAMBÉ	PRESENCIAL	160 HORAS	60	60	60	60	60
LIBRAS AVANÇADO	CAMBÉ	PRESENCIAL	160 HORAS	60	60	60	60	60
INGLÊS BÁSICO I	CAMBÉ	HÍBRIDO	60 HORAS	20	20	20	20	20
INGLÊS BÁSICO II	CAMBÉ	HÍBRIDO	60 HORAS	20	20	20	20	20
INGLÊS PRÉ-INTERMEDIÁRIO	CAMBÉ	HÍBRIDO	120 HORAS	20	20	20	20	20
INGLÊS INTERMEDIÁRIO I	CAMBÉ	HÍBRIDO	60 HORAS	20	20	20	20	20

INGLÊS INTERMEDIÁRIO II		CAMBÉ	HÍBRIDO	60 HORAS	20	20	20	20	20
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS BÁSICO I		CAMBÉ	HÍBRIDO	120 HORAS	20	20	20	20	20
PORTUGUÊS ESTRANGEIRO II		CAMBÉ	HÍBRIDO	120 HORAS	20	20	20	20	20
OPERADOR DE COMPUTADOR		CAMBÉ	PRESENCIAL	160 HORAS	50	50	50	50	50
ELETRICIDADE BÁSICA		CAMBÉ	HÍBRIDO	40 HORAS	30	30	30	30	30
INSTALADOR DE SISTEMAS FOTOVOLTAICO		CAMBÉ	PRESENCIAL	200 HORAS	60	60	60	60	60
ELETRICISTA INDUSTRIAL I		CAMBÉ	HÍBRIDO	40 HORAS	40	40	40	40	40
ELETRÔNICA EMBARCADA		CAMBÉ	HÍBRIDO	40 HORAS	40	40	40	40	40
GESTOR DE PROJETOS DE SISTEMAS EMBARCADOS		CAMBÉ	HÍBRIDO	100 HORAS	40	40	40	40	40
ENERGIA RENOVÁVEL		CAMBÉ	HÍBRIDO	40 HORAS	40	40	40	40	40
GESTOR DE USINAS FOTOVOLTAICAS		CAMBÉ	HÍBRIDO	40 HORAS	40	40	40	40	40

ELETRICISTA INDUSTRIAL	CORNÉLIO PROCÓPIO	PRESENCIAL	200 HORAS	60	60	60	60	60
MECÂNICO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	CORNÉLIO PROCÓPIO	PRESENCIAL	160 HORAS	60	60	60	60	60
MECÂNICO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS	CORNÉLIO PROCÓPIO	PRESENCIAL	300 HORAS	60	60	60	60	60
SOLDADOR INDUSTRIAL - SISTEMA MIG/MAG	CORNÉLIO PROCÓPIO	PRESENCIAL	290 HORAS	30	30	30	30	30
AGENTE DE FINANÇAS	IBIPORÃ	PRESENCIAL	160 HORAS	40	40	40	40	40
ELETRICISTA INDUSTRIAL	IBIPORÃ	PRESENCIAL	200 HORAS	60	60	60	60	60
MECÂNICO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS	IBIPORÃ	PRESENCIAL	300 HORAS	30	30	30	30	30
MECÂNICO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	IBIPORÃ	PRESENCIAL	160 HORAS	30	30	30	30	30
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	IBIPORÃ	PRESENCIAL	60 HORAS	60	60	60	60	60
OPERADOR DE COMPUTADOR	IBIPORÃ	PRESENCIAL	60 HORAS	60	60	60	60	60
INTRODUÇÃO ODONTOLOGIA DIGITAL	À LONDRINA	PRESENCIAL	60 HORAS	40	40	40	40	40

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	LONDRINA	EAD/ONLINE	40 HORAS	500	500	500	500	500
5G	LONDRINA	EAD/ONLINE	40 HORAS	500	500	500	500	500
DESENVOLVEDOR DE SISTEMAS PARA O AGRONEGÓCIO	LONDRINA	HÍBRIDO	200 HORAS	40	40	40	40	40
AUXILIAR DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	LONDRINA	PRESENCIAL	90 HORAS	30	30	30	30	30
CAPACITAÇÃO EM DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL	LONDRINA	PRESENCIAL	40 HORAS	40	40	40	40	40
CAPACITAÇÃO EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA O TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	LONDRINA	PRESENCIAL	100 HORAS	30	30	30	30	30
CAPACITAÇÃO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO	LONDRINA	PRESENCIAL	20 HORAS	40	40	40	40	40
APERFEIÇOAMENTO EM ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTIVA	LONDRINA	PRESENCIAL	160 HORAS	20	20	20	20	20
LÍNGUA ESPANHOLA BÁSICO I	LONDRINA	HÍBRIDO	60 HORAS	20	20	20	20	20
LÍNGUA ESPANHOLA BÁSICO II	LONDRINA	HÍBRIDO	60 HORAS	20	20	20	20	20
LÍNGUA ESPANHOLA INTERMEDIÁRIO I	LONDRINA	HÍBRIDO	60 HORAS	20	20	20	20	20

LÍNGUA	ESPAÑHOLA	LONDRINA	HÍBRIDO	60 HORAS	20	20	20	20	20
INTERMEDIÁRIO II									
LÍNGUA INGLESA - BÁSICO I		LONDRINA	HÍBRIDO	60 HORAS	60	60	60	60	60
LÍNGUA INGLESA - BÁSICO II		LONDRINA	PRESENCIAL	60 HORAS	20	20	20	20	20
INGLÊS PRÉ-INTERMEDIÁRIO		LONDRINA	HÍBRIDO	120 HORAS	20	20	20	20	20
INGLÊS INTERMEDIÁRIO I		LONDRINA	HÍBRIDO	60 HORAS	20	20	20	20	20
INGLÊS INTERMEDIÁRIO I		LONDRINA	HÍBRIDO	60 HORAS	20	20	20	20	20
INGLÊS INTERMEDIÁRIO II		LONDRINA	HÍBRIDO	60 HORAS	20	20	20	20	20
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS BÁSICO I		LONDRINA	HÍBRIDO	120 HORAS	20	20	20	20	20
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIRO II		LONDRINA	HÍBRIDO	120 HORAS	20	20	20	20	20
INTRODUÇÃO A PRODUÇÃO DE CERVEJA		LONDRINA	PRESENCIAL	80 HORAS	30	30	30	30	30
DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS COM PRODUTOS E SERVIÇOS ESPACIAIS		LONDRINA	PRESENCIAL	80 HORAS	30	30	30	30	30
LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS		LONDRINA	PRESENCIAL	80 HORAS	30	30	30	30	30

TÉCNICO DENTÁRIA	PRÓTESE	SEM	NOTURNO	2 ANOS	40	40	40	40	40
TÉCNICO BUCAL	SAÚDE	SEM	NOTURNO	2 ANOS	30	30	30	30	30

5.2.4 Planejamento Curso de Graduação - Modalidade Presencial

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	SEMESTRAL	NOTURNO	4 ANOS	40	40	40	40	40
TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	SEMESTRAL	MATUTINO	3 ANOS	40	40	40	40	40
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS	SEMESTRAL	NOTURNO	2 ANOS	-	-	-	20	20
TECNÓLOGO EM MASSOTERAPIA	SEMESTRAL	VESPERTINO	3 ANOS	-	-	-	-	40

5.2.5 Pós-graduação lato sensu - Modalidade Presencial

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	ANUAL	NOTURNO	1/5 ANO	25	25	25	25	25
SAÚDE COLETIVA	ANUAL	NOTURNO	1 ANO	-	40	40	40	40
RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL	ANUAL	VESPERTINO	2 ANOS	-	10	10	10	10

5.2.6 Cursos PROEJA - Modalidade Presencial

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
EPT/EJA FIC MÉDIO: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	SEMESTRAL	NOTURNO	2 ANOS	30	30	30	30	30

6 INFRAESTRUTURA

6.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

O Campus Londrina conta com duas Unidades: Unidade Centro e Unidade Norte.

DESCRIÇÃO	M ²
ÁREA LOTE UN. NORTE	57.096,78
BLOCO DIDÁTICO	6.482,94
REFEITÓRIO	300,00
ÁREA LOTE UN. CENTRO	2021,45
BLOCO DIDÁTICO	2.552,96
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	9.335,90
UNIDADE NORTE	
TÉRREO / 1º PAVIMENTO	TAMANHO (M ²)
LAB. BIOLOGIA 3	80,37
LAB AI - HUAWEI	80,46
SHAFT TELECOM	4,32

BIBLIOTECA	159,2
LAB. BIOLOGIA 1	78,48
ALMOXARIFADO CENTRAL	78,04
LAB. BIOLOGIA 2	79,47
LAB. DE BIOTECNOLOGIA	78,8
LAB. BIOQUÍMICA	78,04
LAB. DE PESQUISA	39
LAB. QUÍMICA	78,8
CANTINA	37,14
REFEITÓRIO SERVIDORES	40,6
COPA SERVIDORES	40,6
CORREDOR TÉRREO	249,85
TOTAL	1122,8
1º ANDAR / 2º PAVIMENTO	TAMANHO(M²)
DIPLAD	86,29

DIREÇÃO GERAL	24,38
SALA DE REUNIÕES	16,58
DIEPEX	44,09
SEGEPE	21,15
SALA COORDENAÇÃO	38,48
SERVIDOR CENTRAL	4,32
SALA DE ATENDIMENTO	38,8
RTIC	38,48
SALA DOS PROFESSORES 1	79,4
SECRETARIA ACADÊMICA	39
SALA DOS PROFESSORES 2	78,04
LAB. INFORMÁTICA 1	79,4
SALA DOS PROFESSORES 3	78,8
LAB. INFORMÁTICA 2	78,04
SEPAE	78,98

LAB. INFORMÁTICA 3	78,8
LAB. INFORMÁTICA 4	78,98
CORREDOR 1º ANDAR	249,85
TOTAL	1231,86
2º ANDAR / 3º PAVIMENTO	
	TAMANHO(M²)
LAB. DE ARTES	78,78
LAB. DE FÍSICA	78,78
SALA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	33,56
ROBÓTICA	159,2
SHAFT COMUNICAÇÕES 3º PAVIMENTO	4,32
LAB. MAKER	78,04
REFEITÓRIO	159,2
LAB. DE ENSINO/ MATEMÁTICA	78,8
SALA DE AULA 1	78,04
SALA DE AULA 2	78,98

SALA DE AULA 3	78,8
SALA DE AULA 4	78,98
SALA DE AULA 5	78,98
SALA DE AULA 6	78,98
CORREDOR 2º ANDAR	249,85
TOTAL	1393,29
3º ANDAR / 4º PAVIMENTO	
	TAMANHO(M²)
LAB. DE ENFERMAGEM	78,78
LAB 2 DE ENFERMAGEM	78,78
LAB. APOIO ENFERMAGEM	33,56
LAB. DE PROJETOS	78,48
SHAFT TELECOMUNICAÇÕES	4,32
LAB. DE ENSINO	79,4
AUDITÓRIO	159,2
CELIF/LILA	78,04

CEPECH	78,04
SALA DE AULA 7	78,4
SALA DE AULA 8	78,8
SALA DE AULA 9	79,98
SALA DE AULA 10	78,98
CORREDOR 3º ANDAR	249,85
TOTAL	1234,61
UNIDADE CENTRO	
TÉRREO / 1º PAVIMENTO	TAMANHO (M ²)
SALA DA MANUTENÇÃO GERAL	12,4
LABORATÓRIO LAPECINS	77,48
SALA DE AULA I	47,18
SALA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	5,4
SECRETARIA ACADÊMICA	26,95
SALA ARQUIVO SECRETARIA ACADÊMICA	7,92

LABORATÓRIO MASSOTERAPIA I	65,5
SALA DE ATENDIMENTO ESPECIAL	10,72
COPA E REFEITÓRIO	49,69
VESTIÁRIO TERCEIRIZADOS	15,9
ALMOXARIFADO GERAL I	16,56
ALMOXARIFADO GERAL II	6
ARQUIVO GERAL	6,8
HALL DE ENTRADA	159,39
TOTAL	495,49
1º ANDAR / 2º PAVIMENTO	TAMANHO(M²)
LABORATÓRIO DE MASSOTERAPIA II	154,6
ALMOXARIFADO MASSOTERAPIA	12,4
SALA COORDENAÇÃO MASSOTERAPIA	14,41
SALA COORD. MASSOTERAPIA	14,41
SALA DOS PROFESSORES/COORD./SEPAE	47,35

RTIC	14,25
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADM.	29,7
GABINETE DA DIR. GERAL	26,36
SEGEPE/GABINETE	17,64
TOTAL	331,12
2º ANDAR / 3º PAVIMENTO	
	TAMANHO(M ²)
LABORATÓRIO SAÚDE BUCAL	154,6
ALMOXARIFADO SAÚDE BUCAL	14,41
SALA MULTIUSO SAÚDE BUCAL I	14,41
SALA MULTIUSO SAÚDE BUCAL II	12,4
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	81,9
SALA DE AULA II	46
SALA DE AULA III	46
SALA DE AULA IV	52
TOTAL	421,72

3º ANDAR / 4º PAVIMENTO	TAMANHO(M²)
LABORATÓRIO DE IMAGEM	82,49
DEPÓSITO GERAL	14,37
ALMOXARIFADO PROTESE/SAUDE BUCAL	13,3
LABORATÓRIO MULTIUSO	45,3
LABORATÓRIO DE PRÓTESE I	55,50
LABORATÓRIO DE PRÓTESE II	63,8
LABORATÓRIO DE PRÓTESE III	49,65
SEÇÃO DE BIBLIOTECA	86,72
TOTAL	355,63

6.2 INSTALAÇÕES A SEREM REFORMADAS OU CONSTRUÍDAS

INSTALAÇÕES A SEREM CONSTRUÍDAS	2024	2025	2026	2027	2028
GINÁSIO DE ESPORTES			X		
BIBLIOTECA			X		
AUDITÓRIO				X	
CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL				X	
LABORATÓRIOS DE ENSINO E SALAS DE AULA				X	

LABORATÓRIOS DE PESQUISA	X
ADMINISTRATIVO	X
ALMOXARIFADO QUÍMICO	X
INSTALAÇÕES PARA MANUTENÇÃO E REFORMA	
INFRAESTRUTURA (MURO E CALÇAMENTO)	X

INSTALAÇÕES A SEREM REFORMADAS	2024	2025	2026	2027	2028
REFORMA/ADAPTAÇÃO UNIDADE CENTRO		X			
ADAPTAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO UNIDADE NORTE					X

6.3 BIBLIOTECA

O Campus possui uma biblioteca em cada unidade.

UNIDADE CENTRO		
INFRAESTRUTURA	DISPONÍVEL	PLANEJADO 2024-2028
REC. HUMANOS (SERVIDORES/TERCEIRIZADOS)	1	2
SALA DE ESTUDO INDIVIDUAL/COLETIVO	0	2
MESAS ESTUDOS	3	5
GUARDA VOLUMES	0	0
BALCÃO ATENDIMENTO	1	1
COMPUTADOR PARA CONSULTA/ESTUDO	4	8
REDE WIFI	WIFI 5	WIFI 6
HORÁRIO FUNCIONAMENTO	2X SEMANA: 8H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 17H E 3X SEMANA: 12H ÀS 17H E DAS 18H ÀS 21H	8:00H ÀS 21:00H
UNIDADE NORTE		
INFRAESTRUTURA	DISPONÍVEL	PLANEJADO 2024-2028
REC. HUMANOS (SERVIDORES/TERCEIRIZADOS)	4	5
SALA DE ESTUDO INDIVIDUAL/COLETIVO	0	3
MESAS ESTUDOS	7	10
GUARDA VOLUMES	0	60 UNIDADES
BALCÃO ATENDIMENTO	1	1
COMPUTADOR PARA CONSULTA/ESTUDO	5	15
REDE WIFI	WIFI 5	WIFI 6
HORÁRIO FUNCIONAMENTO	7:30 ÀS 22:00	7:30 ÀS 22:00

ACERVO UNIDADE CENTRO						
TIPO	ACERVO ATUAL	PREVISTO 2024	PREVISTO 2025	PREVISTO 2026	PREVISTO 2027	PREVISTO 2028
LIVROS	5066	100	125	110	110	100
PERIÓDICOS	46	0	0	0	0	0
ASSINATURA DE REVISTAS	0	0	0	0	0	0
ASSINATURA DE JORNAIS	0	0	0	0	0	0
OBRAS CLÁSSICAS	0	0	0	0	0	0
DICIONÁRIOS	22	0	0	0	0	0
ENCICLOPÉDIAS	0	0	0	0	0	0
VÍDEOS	0	0	0	0	0	0
DVDS	3	0	0	0	0	0
CD ROMS	4	0	0	0	0	0
ASSINATURAS ELETRÔNICAS	2	2	2	2	2	2
TOTAL	5143	102	127	112	112	102

ACERVO UNIDADE NORTE						
TIPO	ACERVO ATUAL	PREVISTO 2024	PREVISTO 2025	PREVISTO 2026	PREVISTO 2027	PREVISTO 2028
LIVROS	10201	200	185	190	190	200
PERIÓDICOS	16	0	0	0	0	0
ASSINATURA DE REVISTAS	0	0	0	0	0	0
ASSINATURA DE JORNAIS	0	0	0	0	0	0

OBRAS CLÁSSICAS	0	0	0	0	0	0
DICIONÁRIOS	39	0	0	0	0	0
ENCICLOPÉDIAS	1	0	0	0	0	0
VÍDEOS	0	0	0	0	0	0
DVDS	0	0	0	0	0	0
CD ROMS	4	0	0	0	0	0
ASSINATURAS ELETRÔNICAS	2	2	2	2	2	2
TOTAL	10263	202	187	192	192	202

7 GESTÃO INSTITUCIONAL

7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CAMPUS, ÓRGÃOS COLEGIADOS, INSTÂNCIAS DE DECISÃO, ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO DA UNIDADE

O Campus Londrina segue o organograma institucional estabelecido pela Reitoria na PORTARIA DEAC/GR/IFPR Nº 21, DE 26 DE JULHO DE 2022, bem como o manual de competências do Instituto federal do Paraná e o Regimento interno comum aos Campi, determinado pela Resolução 08/2014.

O Campus Londrina conta ainda com duas unidades remotas situadas em Cambé e Cornélio Procópio.

Dessa forma, temos o seguinte Organograma Institucional e Acadêmico:



O Campus possui ainda os seguintes órgãos colegiados:

- Colégio Dirigente do Campus;
- Colégio de Gestão Pedagógica;
- Comitê de Pesquisa e Extensão.

7.2 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A evolução institucional, trata-se de um processo contínuo no qual realiza-se o planejamento para a realização de avaliações internas e externas, de modo a desenvolver ações acadêmico-administrativas em função dos resultados obtidos nos processos de avaliação.

7.3 AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

Atualmente, um dos maiores desafios das instituições de ensino é o processo de comunicação com a sociedade.

A autarquia quer saber mais sobre a dimensão das ações e estudos realizados nestas áreas, o seu compromisso social e o seu impacto na melhoria da qualidade de vida da população e no desenvolvimento nacional.

Conseqüentemente, a interação efetiva e dinâmica com a sociedade deve estar no centro de suas estratégias de comunicação para essas organizações.

O problema que se coloca é que estas instituições nem sempre utilizam meios eficazes que respondam aos anseios da sociedade.

Nesse contexto, a política de comunicação deve desenvolver estratégias e métodos eficazes para lidar com as informações que são devolvidas à sociedade.

Nesta linha, o Campus Londrina, por meio do Gabinete da Directoria-geral, implementou como mecanismos de melhoria da comunicação, a implementação de uma assessoria de Comunicação para desenvolver mecanismos eficazes de divulgação institucional.

São muitas as possibilidades de divulgação da correspondência do IFPR para a sociedade: ações de extensão; projetos; estágios, divulgação de pesquisas em andamento, etc.

A assessoria também pode realizar a gestão permanente das redes sociais, pois esses canais são hoje essenciais para a comunicação com a sociedade.

Fortalecer as comunicações Intra agências e administrativas. O fortalecimento da comunicação interna é fundamental para a integração, engajamento e coordenação das ações do serviço público e dos objetivos da agência.

7.4 AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação externa é contemplada por vários instrumentos e processos em função do nível de ensino.

Os cursos técnicos intermediários utilizam o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica). O SAEB é uma série de avaliação bianual que serve como indicador da qualidade da educação no Brasil e apoia o desenvolvimento, monitoramento e aprimoramento de políticas educacionais baseadas em evidências.

Os cursos de nível superior são avaliados externamente por meio de indicadores de qualidade propostos pelo MEC, que visam mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes.

Estes indicadores se dividem em:

- a. Nota do curso ENADE;
- b. Conceito Inicial do Curso (CPC);
- c. Conceito do Curso (CC);
- d. Indicadores de Diferenças Observadas e Esperadas (IDD).

Todas as avaliações são divulgadas interna/externamente por meio dos canais de comunicação do Campus.

7.5 ANÁLISE E AÇÕES A PARTIR DO RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO

Com base nos resultados da autoavaliação realizada anualmente pela CPA, a gestão traça estratégias específicas com base nos eixos: infraestrutura, gestão de recursos humanos, investimentos e clima organizacional, para identificar possíveis lacunas e buscar soluções.

As recomendações propostas são apresentadas à toda a comunidade acadêmica.

8 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

8.1 MÍDIAS SOCIAIS, E OUTRAS FORMAS INTERAÇÃO DO CAMPUS COM A COMUNIDADE

O Campus Londrina implementa sua política comunicação com a comunidade, pelas mídias sociais, site institucional, e pelos meios de comunicação locais (rádio e TV).